



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Prematuridade No Comprimento Dos Telômeros Em Crianças Em Idade Escolar.

**Autores:** HELEN ZATTI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); FLORENCIA MARÍA BARBÉ-TUANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); LUCAS KICH GRUN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); RENATO TETELBOM STEIN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); RITA MATTIELLO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL); FÁTIMA COSTA RODRIGUES GUMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); MARIANA MIGLIORINI PARISI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); MARCUS HERBERT JONES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

**Resumo:** Introdução: Telômeros são estruturas localizadas nas pontas dos cromossomos, cujo comprimento diminui progressivamente. Um encurtamento precoce pode ocorrer em situações de stress, e está associado ao surgimento de diversas doenças. Objetivo: Avaliar o impacto da prematuridade no comprimento relativo dos telômeros (T/S) em crianças na idade escolar. Métodos: Foram avaliadas crianças nascidas com peso < 1.500g entre janeiro de 2001 e dezembro de 2005, e controles, nascidos a termo, da mesma idade, sexo e nível socioeconômico. Dados sobre o período neonatal foram obtidos no banco de dados do hospital e informações sobre condições de saúde em entrevista com os responsáveis. O comprimento dos telômeros foi avaliado por reação em cadeia da polimerase em tempo real em leucócitos obtidos por punção periférica. Resultados: Foram avaliadas 91 crianças (46 casos e 45 controles). Não houve diferença significativa na razão T/S entre as crianças prematuras e controles ( $p=0,841$ ), mesmo após ajuste para possíveis variáveis preditoras. Idade parental, tabagismo na gestação, escolaridade do cuidador e do chefe da família e índice de massa corporal também não tiveram relação com a razão T/S na amostra estudada. Entre os prematuros, não houve relação da razão T/S com ter nascido com menos de 1.000g ( $p=0,341$ ), idade gestacional abaixo de 28 semanas ( $p=0,803$ ), ruptura prematura de membranas ( $p=0,840$ ), displasia broncopulmonar ( $p=0,148$ ) ou tempo de internação ( $p=0,112$ ). Conclusão: Embora alguns estudos demonstrem encurtamento dos telômeros em recém-nascidos associado a estresse intraútero e ruptura prematura de membranas, não encontramos, em idade escolar, diferenças no comprimento de telômeros entre prematuros nascidos com muito baixo peso e controles. Para esclarecer esta discrepância, necessitamos de estudos longitudinais para avaliar quais fatores genéticos e ambientais favorecem o alongamento dos telômeros em prematuros na infância.